



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO
SECRETARIA DE ORGÃOS COLEGIADOS**

RESOLUÇÃO Nº 323 / 2026 - SECOC (11.01.00.23)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Rio De Janeiro-RJ, 27 de março de 2026.

Aprova a criação do curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Operador de Computador, a ser ofertado no Campus Engenheiro Paulo de Frontin, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR E REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO, nomeado nos termos do Decreto Presidencial de 25 de maio de 2022, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e tendo em vista os autos do processo eletrônico nº 23827.000313/2023-44 e a deliberação na 1ª reunião ordinária do Conselho Superior, realizada no dia 19 de março de 2026, resolve:

Art. 1º - Aprovar, conforme anexo a esta Resolução, a criação do curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Operador de Computador, a ser ofertado no Campus Engenheiro Paulo de Frontin do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – IFRJ.

Art. 2º - Esta resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

(Assinado digitalmente em 31/03/2026 12:17)
RAFAEL BARRETO ALMADA
PRESIDENTE DO CONSELHO - TITULAR
CONSUP (11.01.94)
Matrícula: 2566347

Processo Associado: 23827.000313/2023-44

Visualize o documento original em <https://sipac.ifrj.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **323**, ano: **2026**, tipo: **RESOLUÇÃO**, data de emissão: **27/03/2026** e o código de verificação: **7feebc337c**



**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E
CONTINUADA DE OPERADOR DE COMPUTADOR**

Anexo à Resolução Consup/IFRJ nº 323, de 27 de março de 2026.

Reitor

Rafael Barreto Almada

Pró-Reitor de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Igor da Silva Valpassos

Pró-Reitora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Alessandra Ciambarella Paulon

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Marcus Vinicius da Silva Pereira

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas e Sustentabilidade

Bruno Campos dos Santos

Pró-Reitora de Extensão

Ana Luísa Soares da Silva

Diretor Geral do Câmpus Engenheiro Paulo de Frontin

Ricardo Esteves Kneipp

Diretor de Ensino do Câmpus Engenheiro Paulo de Frontin

Raphael Henrique Sanches de Carvalho e Silva

Diretor Administrativo do Câmpus Engenheiro Paulo de Frontin

Daniel Clarismundo Borges

SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO	4
2. DADOS GERAIS DO CURSO	5
3. APRESENTAÇÃO DO CURSO	5
4. JUSTIFICATIVA	8
5. OBJETIVOS DO CURSO	9
6. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS	10
7. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	11
8. ÁREAS DE ATUAÇÃO	11
9. PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO	11
10. MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO	12
11. MATRIZ CURRICULAR	12
12. EMENTÁRIO	12
13. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, FREQUÊNCIA E APROVAÇÃO	18
14. CERTIFICAÇÃO	20
15. INFRAESTRUTURA	20
16. RECURSOS PARA A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE	21
17. BIBLIOGRAFIA	21

1 IDENTIFICAÇÃO

1.1 DO IFRJ - Câmpus Engenheiro Paulo de

FrontinCNPJ: 10952708/001-04

UG: 10952708/001-04

Diretor Geral: Ricardo Esteves Kneipp

Endereço: Av. Maria Luiza, s/n, Sacra Família do Tinguá

Cidade: Engenheiro Paulo de Frontin

Estado: Rio de Janeiro

CEP: 26660-000

Telefone: (24) 2468-1800

Site da Instituição: portal.ifrj.edu.br/engenheiro-paulo-de-frontin

Outros câmpus envolvidos: não se aplica

Instituições parceiras: não se aplica

1.2 DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Proponente: Daniel Clarismundo Borges

Cargo/Função: Docente

Formação: Bacharel em Sistemas de Informação; Especialista em Gestão e Manutenção da Tecnologia da Informação; Especialista em Redes de Computadores; Especialista em Planejamento, Implementação e Gestão de Educação a Distância (PIGEAD); Mestre em Pesquisa Operacional e Inteligência Computacional.

Titulação: Mestre em Pesquisa Operacional e Inteligência Computacional

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

Matrícula SIAPE: 1552022

Endereço eletrônico (e-mail): daniel.borges@ifrj.edu.br

Coordenador: Daniel Clarismundo Borges

Cargo/Função: Docente

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

Matrícula SIAPE: 1552022

CPF: 454.721.816-15

Telefone: (24) 2468-1800 / (32) 99949-2437

Endereço eletrônico (e-mail): daniel.borges@ifrj.edu.br

1.2.1 Equipe envolvida na elaboração do projeto (IFRJ)

Nome: Diones Bernardes dos Santos Motta

Cargo/Função: Pedagogo

Câmpus: Engenheiro Paulo de Frontin

Formação: Licenciado em Pedagogia e Artes; Especialista em Gestão Escolar; Especialista em Psicopedagogia e Educação Especial; Especialista em Projetos Sociais e Políticas Públicas; Mestre em Educação e Doutorando em Educação.

Titulação: Doutor em Educação

Participação: Equipe técnico-pedagógica

Regime de trabalho: 40 h

Matrícula SIAPE: 3310845

CPF: 150.911.737-73

Telefone: (22) 996000619

Endereço eletrônico (e-mail): diones.motta@ifrj.edu.br

1.3 Responsável pela Manutenção de dados nos Sistemas Acadêmicos:

Nome: Daniel Clarismundo Borges

Cargo/Função: Docente

Regime de trabalho: Dedicção Exclusiva

Matrícula SIAPE: 1552022

CPF: 454.721.816-15

Telefone: (24) 2468-1800 / (32) 99949-2437

Endereço eletrônico (e-mail): daniel.borges@ifrj.edu.br

2 DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso: Operador de Computador

Eixo tecnológico: Informação e Comunicação

Carga horária total: 180 h

Escolaridade mínima: Ensino Fundamental I Segmento (1º a 5º ano) – Completo

Categoria do Curso: (x) Inicial () Continuada

Número de vagas por turma: 200 alunos

Modalidade da oferta: () Presencial (x) Educação a Distância

Público-alvo: alunos e/ou trabalhadores com Ensino Fundamental I Segmento (1º a 5º ano) – Completo

Local a ser realizado: No ambiente Virtual de Ensino e de Aprendizagem (AVEA) do IFRJ

3 APRESENTAÇÃO DO CURSO

Localizado na região sudeste do país, o município de Engenheiro Paulo de Frontin está situado na região centro sul do estado do Rio de Janeiro, na Serra do Mar e no Vale do Café que por sua vez engloba os municípios de Mendes, Miguel Pereira, Paty do Alferes, Vassouras, Barra do Piraí e Paracambi, com um PIB de R\$ 1,7 bilhões e uma população de 280.000 pessoas (2008). Distante a 22 km da Rodovia Presidente Dutra (BR 116) e 85 km da capital, Engenheiro Paulo de Frontin possui aproximadamente 14.002 habitantes de acordo com dados do IBGE (2019).

O município se divide em sede e dois distritos: Sacra Família do Tinguá e Morro Azul e abriga a principal instituição de educação profissional e superior da região, o Instituto Federal do Rio de Janeiro, que fora inaugurado no ano de 2010, ocupando uma área total de 3.261.540 metros quadrados em 60 alqueires na antiga Fazenda da Cachoeira e que, por sua vez, já sediou a Escola Rodolfo Fuchs, a qual fora criada em 1939 e se destinava ao ensino- aprendizagem de menores em situação de vulnerabilidade social.

Em termos de economia local, Engenheiro Paulo de Frontin possui potencial industrial, já que conta com uma indústria de médio porte, especializada em fabricação de artefatos de

borracha, indústrias de pequeno porte que sobrevivem da produção de fogos de artifícios e diversas empresas de pequeno porte que atuam nos setores das confecções, das artes gráficas, divulgação, comunicação visual, impressões gráficas, caixas de embalagem de joias finas, água mineral, produção de laticínios, doces artesanais, armações de guarda-sóis, entre outras. No entanto, com a inserção do Instituto Federal do Rio de Janeiro e seu curso superior de jogos digitais, começam a se instalar pequenos estúdios de games indie.

Engenheiro Paulo de Frontin também apresenta um potencial agrícola devido a sua abundância de água de boa qualidade, porém, pouco explorado diante do fato de que há uma grande área de Mata Atlântica preservada, que corresponde a aproximadamente 56% de todo território municipal. Além desse potencial agrícola, o município que possui histórico de baixa rotatividade em recursos humanos abriga ainda muitas fazendas construídas no período do ciclo do café e que atualmente se encontram abertas à visitação, demonstrando assim a sua vocação turística assim como as demais cidades do Vale do Café. Observa-se o potencial para o turismo rural e turismo de aventura, devido ao grande número de hotéis fazenda e pousadas na região, prática de esporte ecológico como ciclismo, trilha, Rapel entre outros.

Nesse cenário, além da oferta de cursos presenciais, a educação a distância no câmpus Engenheiro Paulo de Frontin teve o início dos trabalhos para regulamentação da EaD a nível institucional com o surgimento da possibilidade de oferta própria de cursos na modalidade EaD por parte dos câmpus. Desde então, o câmpus Engenheiro Paulo de Frontin tem se empenhado no sentido de fortalecer as ações institucionais para a consolidação da educação a distância como oferta própria.

Deste modo, apresenta-se a seguir uma sequência de ações realizadas pelo câmpus que marcam sua atuação na busca pela implantação de cursos na modalidade EaD:

Em fevereiro de 2018 o câmpus recebeu a Diretoria de Educação a Distância que ministrou a palestra sobre Institucionalização da EaD para os servidores. As Direções Geral e de Ensino do câmpus participaram de um encontro promovido pela DEaD com os diretores dos câmpus do centro sul fluminense objetivando elucidar aspectos legais da EaD.

Em outubro de 2018, o câmpus sediou a "I Jornada de Formação em EaD" do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) e o evento – promovido pela Diretoria de Inovação e Tecnologia em Educação Profissional e Tecnológica (DTEIN) da Pró-Reitoria de Ensino Técnico e Tecnológico (Proen) – proporcionou tanto prática quanto o diálogo sobre as possibilidades da modalidade EAD em nível institucional.

A inserção do câmpus Engenheiro Paulo de Frontin na modalidade a distância ocorreu

ainda no ano de 2018 com a manifestação de interesse do câmpus por meio do Edital PROEN Nº 05/2018 para cadastramento de novos polos de apoio presencial para cursos e programas de Educação a Distância (EaD) no âmbito dos câmpus do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ). Durante o período de visitas in loco, a comissão de avaliação visitou toda a infraestrutura disponibilizada pelo câmpus para a implantação do polo de apoio presencial, conforme Instrução Normativa Nº 01/2018/DIEx.

Após a avaliação in loco a comissão concluiu em relatório que o câmpus atende adequadamente aos requisitos preconizados neste processo avaliativo podendo enquanto polo de apoio presencial, receber turmas de educação a distância.

Em 2019 o Conselho Superior (CONSUP) aprovou a oferta do Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica na modalidade EaD a ser ofertado pelo câmpus. O Projeto para implantação do Curso conta com a parceria em rede – CAPES.

Neste ensejo, o presente documento apresenta o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Operador de Computador, na modalidade EaD, no câmpus Engenheiro Paulo de Frontin, do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) tem como objetivo que o concluinte possa trabalhar em empresas, indústrias e escolas na área de tecnologia da informação. Além dessa possibilidade, o aluno pode atuar em ações de microempreendedorismo, como trabalhador autônomo, prestando serviços de informática básica.

No intuito de atender às demandas da comunidade e contribuir na elevação da escolaridade, com vistas ao estímulo à autonomia, criatividade e à sustentabilidade socioambiental a proposta pedagógica foi elaborada de modo a preconizar a formação crítica e reflexiva de design de tecidos, de acordo com a Classificação Brasileira de Ocupação/CBO, sustentada no estímulo à criatividade e no desenvolvimento de saberes sociais e técnico-científicos da área da economia criativa.

A Lei Nº. 11.741/2008, que alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional diz que “a educação profissional e tecnológica abrange os cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional. “Por sua vez, o art. 7º da Lei 11.892/2008 que cria os Institutos Federais enfatiza que “[...] ministrar cursos de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica”, constitui-se em um dos objetivos propostos pelos Instituto Federais de Educação.

Nos termos do artigo 1º do decreto Nº 9057 de 25 de maio de 2017, considera-se

Educação a Distância a modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com pessoal qualificado, com políticas de acesso, com acompanhamento e avaliação compatíveis, entre outros, e desenvolva atividades educativas por alunos e profissionais da educação que estejam em lugares e tempos diversos.

A Educação a Distância possibilita o acesso à formação de qualidade para trabalhadores, flexibilizando as relações tempo/espço com desenvolvimento da autonomia para realizar as atividades propostas no momento em que considere adequado, de acordo com cronograma do curso, propicia interação entre pessoas em processos síncronos e assíncronos e espaços de produção do conhecimento para a troca de informações e desenvolvimento de produções em colaboração com contínuo acompanhamento do professor/tutor.

Considerando as finalidades e características dos Institutos Federais pretende-se ofertar o curso de formação inicial e continuada para atender demanda de inclusão social, através da formação de profissionais que poderão atuar de forma autônoma ou junto às instituições públicas, privadas e organizações não governamentais, contribuindo com a inserção e/ou atualização de pessoas que queiram iniciar, ampliar e/ou melhorar a atuação no mercado de trabalho.

A proposta da oferta do curso Operador de Computador surge para atender a demanda local e regional de profissionais habilitados por meio de formação técnica, social e historicamente contextualizada capaz de compreender os fundamentos científico- tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática para suprir às mais diversas áreas da economia local, regional e global a qual se encontram em constante e rápido crescimento, que por esta razão, tem exigido o uso cada vez maior de sistemas informatizados, o qual dependem do entendimento na operação de computadores, responsáveis por alimentarem tais sistemas

Este projeto pedagógico de curso deve ser o documento norteador do currículo no Curso FIC em Operador de Computador. O documento poderá passar por atualização a cada semestre/ano pela comissão de elaboração frente às exigências decorrentes das transformações científicas, tecnológicas, sociais e culturais.

4 JUSTIFICATIVA

O Curso FIC em Operador de Computador foi desenvolvido a partir da avaliação e análise dos relatos de alunos de diversos cursos de FIC e de extensão do eixo tecnológico “Informação e Comunicação” ofertados no IFRJ. Neste intuito, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Câmpus Engenheiro Paulo de Frontin, primando pela democratização do acesso aos cursos de qualificação profissional, oferece gratuitamente o Curso de Formação Inicial e Continuada em Operador de Computador, viabilizando a formação inicial e continuada e de qualidade não só a fronteenses, como também aos interessados de toda a região, cumprindo, portanto, o seu papel social.

Para tanto, busca-se promover uma formação inicial aliada ao desenvolvimento da técnica, tendo como pilares a plenitude da cidadania, o paradigma da sustentabilidade, o mundo do trabalho e suas práticas sociais, possibilitará ao aluno desenvolver competências e técnicas na área de operação de computadores e todas as vertentes que esta encampa. E, desse modo, contribuir de maneira significativa, principalmente na região Sul Fluminense, para o mercado de trabalho de informação e comunicação.

Além do preparo do aluno para o mundo de trabalho e/ou seus negócios pessoais, objetiva-se formar cidadãos aptos a enfrentar as dificuldades da vida em sociedade e no âmbito da tecnologia. Deseja-se contribuir para a formação e preparação de sujeitos que possam refletir sobre sua prática diante de um mundo que exige cada vez mais que o profissional seja capaz de adquirir novos conhecimentos e possibilidades de operação em máquinas de computadores.

Por meio do comprometimento com a educação, espera-se contribuir para uma sociedade mais justa, democrática, solidária, culturalmente pluralista, pautada nos princípios éticos e no respeito à diversidade, em que o aluno tenha a possibilidade de desenvolver suas potencialidades e de construir-se de forma autônoma. Nesse sentido, busca-se colaborar para construção de uma sociedade em que a liberdade de pensamento seja respeitada e valorizada e todos os cidadãos tenham acesso à educação, ao uso dos bens indispensáveis a uma vida digna e livre, ao conhecimento científico e, em especial, recursos tecnológicos com foco prioritário para o manuseio (operações) de computadores.

5 OBJETIVOS DO CURSO

5.1 OBJETIVO GERAL

- Desenvolver habilidades para uso (operar) do computador em diferentes ambientes

de trabalho, em uma perspectiva de formação integral e crítica do educando trabalhador.

5.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Formar profissionais capazes de operar computadores, periféricos e sistemas operacionais;
- Formar profissionais para atuar no processo de edição de textos, elaboração de planilhas eletrônicas, apresentação de slides e compactação de arquivos;
- Organizar a entrada e saída de dados em sistemas de informação;
- Utilizar o computador para auxiliá-los nas tarefas do dia a dia.

6 PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

Considerando a modalidade da oferta, o curso Operador de Computador será desenvolvido pela Diretoria Adjunta de Tecnologia e Inovação em Educação Profissional e Tecnológica (DTEIN/PROEN), por meio do AVEA. A comunicação pode ocorrer tanto de forma assíncrona, por meio do AVEA, possibilitando a geração de diversas situações e estratégias de ensino para incentivar a interação dialógica entre os participantes. A fim de alcançarmos os objetivos propostos, o apoio pedagógico à concepção, ao desenho educacional e à produção de materiais dos cursos ofertados na modalidade a distância será assegurado pela DTEIN/PROEN, sendo desenvolvidas videoaulas, leituras por meio de arquivos PDF e PPT, atividades práticas, pesquisa e experimentação, entre outras, por meio de fóruns no AVEA Moodle. Ao longo do curso, os alunos serão orientados a compor equipes de estudo e trabalho. Este tipo de organização tem por objetivo desenvolver competências e habilidades humanas e profissionais relacionadas à solidariedade, ao respeito à diferença, o aprendizado do trabalho em equipe. A participação individual também será requerida em alguns momentos.

O planejamento das aulas e o cronograma de atividades do curso serão disponibilizados aos alunos no início do curso. O IFRJ câmpus Engenheiro Paulo de Frontin fornecerá os materiais didáticos básicos necessários, presentes no AVEA Moodle, para o desenvolvimento das práticas de ensino previstas na matriz curricular. Todavia, outros materiais específicos poderão ser solicitados aos alunos.

As atividades do curso serão planejadas pelos docentes que irão explorar diversos instrumentos de aprendizagem para facilitar o processo de formação e construção do

conhecimento, sendo a edição de conteúdo de responsabilidade do docente, com apoio pedagógico da Diretoria Adjunta de Tecnologia e Inovação em Educação Profissional e Tecnológica (DTEIN/PROEN) em conjunto com a CGFIC/PROEN.

A motivação do aluno no desenvolvimento das atividades deve estar sempre presente, assim, propõe-se que sejam realizadas atividades desafiadoras, afim de instigar uma atitude crítico-reflexiva durante todo o processo de aprendizado e proporcione o desenvolvimento de competências necessárias para aplicação do aprendizado nas soluções dos problemas cotidianos da futura atividade profissional.

7 PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O participante do curso de FIC em Operador de Computador deverá estar apto ao final do curso para utilizar sistemas operacionais, aplicativos e periféricos na organização de dados e sistemas computacionais, de acordo com o Guia Pronatec-FIC/16.

8 ÁREAS DE ATUAÇÃO

O curso propiciará condições para que os egressos do curso apresentem um perfil caracterizado por competências básicas e segurança para o desenvolvimento das suas atribuições profissionais ao utilizar sistemas operacionais, editores de texto, planilhas e apresentações; monitorar o desempenho de aplicativos, recursos de entrada e saída de dados, recursos de armazenamento de dados, consumo da unidade central de processamento (CPU), recursos de rede, disponibilidade dos aplicativos, software, gestão financeira e empreendedorismo. O campo de atuação é muito amplo, tanto na área privada quanto pública. Todas empresas pequenas, médias ou grandes necessitam de trabalhadores capacitados a utilizar as novas tecnologias.

9 PRÉ-REQUISITOS DE ACESSO

Para ingressar no curso de FIC em Operador de Computador, o candidato deve ter no mínimo 16 anos, possuir o Ensino Fundamental I Segmento – (1º a 5º ano) completo, além de cumprir as etapas descritas em Edital Público, por meio de sorteio.

10 MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

O acesso ao Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) em Operador de Computador dar-se-á por meio de processo seletivo regulado por edital próprio de acordo com o regulamento

de cursos de FIC, divulgado no site do Instituto Federal do Rio de Janeiro, câmpus Engenheiro Paulo de Frontin, respeitando o atendimento a descrição do público-alvo.

11 MATRIZ CURRICULAR

(De acordo com o descrito no do Art. 13 do Capítulo I – Do Planejamento do Projeto Pedagógico dos Cursos FIC – do Regulamento dos Cursos FIC)

MATRIZ CURRICULAR			
Núcleo de Formação	Componente Curricular	Carga Horária Presencial	Carga Horária a Distância
COMUM	Ambientação em EaD	0	15
	Informática Básica	0	15
	Empreendedorismo	0	20
	Gestão financeira pessoal	0	10
ESPECÍFICO	Ética Profissional	0	10
	Sistemas Operacionais Windows e Linux	0	30
	Instalação e Configuração de Softwares	0	20
	Softwares para Escritório	0	50
	Ferramentas de Internet	0	10
Carga Horária Parcial do Curso		0	180
Carga Horária Total do Curso		180h	

12 EMENTÁRIO

COMPONENTE CURRICULAR: Ambientação em EaD		SALA: AVEA
PROFESSOR: Ricardo Esteves Kneipp		SIAPE: 1863816
DIAS DA SEMANA: De segunda a sexta-feira	HORARIO: EaD	QT. HORAS/AULA: 15
EMENTA		
<p>CONTEÚDOS:</p> <p>Introdução aos Ambientes Virtuais de Ensino e de Aprendizagem (AVEA). Processo de ensino e aprendizagem em diferentes contextos e tecnologias, funcionalidades dos recursos de um AVA. Design educacional. Tendências de AVEA para educação corporativa.</p>		

BIBLIOGRAFIA:**BÁSICA:**

BELLONI, M. L. **Educação a Distância**. 5. Ed. Campinas: Autores Associados, 2008. LIMA, A. **Fundamentos e Práticas na EaD**. Natal: UFRN, 2010.

MORAES, R. C. **Educação a Distância e Ensino Superior: Introdução didática a um tema polêmico**. 5. Ed. São Paulo: Senac, 2010.

COMPLEMENTAR:

LITTO, F. M.; FORMIGA M. **Educação a Distância - O Estado da Arte**. São Paulo: Prentice Hall Brasil, 2008.

MATTAR, J. **Tutoria e Interação em Educação a Distância**. São Paulo: Cengage Learning, 2012. VELLOSO, F. C. **InforMática: Conceitos Básicos**. 7. Ed. São Paulo: Câmpus, 2004.

COMPONENTE CURRICULAR: Informática Básica		SALA: AVEA
PROFESSOR: Daniel Clarismundo Borges		SIAPE: 1552022
DIAS DA SEMANA: De segunda a sexta-feira	HORARIO: EaD	QT. HORAS/AULA: 15

EMENTA**CONTEÚDOS:**

Evolução da informática. Componentes de um sistema computacional. Componentes básicos de hardware. Processadores eletrônicos de texto. Formatação e impressão de documentos de texto. Planilhas eletrônicas. Formatação e impressão de planilhas eletrônicas. Softwares para apresentações eletrônicas. Serviços e principais ferramentas de acesso à Internet.

BIBLIOGRAFIA:**BÁSICA:**

CAPRON, H.L., JOHNSON, J.A.; **Introdução à Informática**. São Paulo: Pearson/Prentice Hall, 2004. MARILYN M.; ROBERTA B. & PFAFFENBERGER, B., **Nosso Futuro e o Computador**. 3ª ed. Bookman, 2000.

WHITE, R., **Como Funciona o Computador**, 8ª ed. Editora QUARK, 1998.

MARKUS, M. **Circuitos Elétricos: Corrente Contínua e Corrente Alternada - 8.ed.** São Paulo: Erica, 2011.

COMPLEMENTAR:

PREPPERNAU, Joan; COX, Joyce. **Windows Vista: passo a passo**. Porto Alegre: Artmed, 2007. CAIÇARA JÚNIOR, Cícero. **Informática, internet e aplicativos**. Curitiba: Ibpx, 2007. SANTANA FILHO, VIEIRA, Ozeas Vieira. **Introdução à Internet: tudo o que você precisa saber para navegar bem na rede**. São Paulo: SENAC, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR: Empreendedorismo		SALA: AVEA
PROFESSOR: Ricardo Esteves Kneipp		SIAPE: 1863816
DIAS DA SEMANA: de segunda a sexta-feira	HORARIO: EaD	QT. HORAS/AULA: 20

EMENTA

<p>CONTEÚDOS:</p> <p>Conceitos de Empreendedorismo e Empreendedor. - Empreendedorismo social. - Características, tipos e habilidades do empreendedor. - Gestão Empreendedora, Liderança e Motivação. - Ferramentas úteis ao empreendedor.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA:</p> <p>BÁSICA: DORNELAS, J.C. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 2ªed. Rio de Janeiro:Campus, 2005. RIES, E. A Startup Enxuta: Como os empreendedores atuais utilizam inovação contínua para criar empresas extremamente bem-sucedidas. São Paulo: Leya Editora, 2012. SHINYASHIKI, R. Problemas? Oba! Editora: Gente. 2011.</p> <p>COMPLEMENTAR: KUAZAQUI, E (org.). Administração Empreendedora: gestão e marketing criativos e inovadores. São Paulo: Évora, 2015.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: Gestão financeira pessoal	SALA: AVEA
PROFESSOR: Ricardo Esteves Kneipp	SIAPE: 1863816
DIAS DA SEMANA: De segunda a sexta-feira	HORARIO: EaD QT. HORAS/AULA: 10

EMENTA

<p>CONTEÚDOS:</p> <p>Conceitos econômicos e financeiros na economia pessoal. Planejamento financeiro. Consumo e endividamento. Empréstimo e financiamento. Investimento. Decisões financeiras.</p>
<p>BIBLIOGRAFIA:</p> <p>BÁSICA: CERBASI, Gustavo Petrasunas. Investimentos inteligentes. Rio de Janeiro: Thomas Nelson Brasil, 2008. MACEDO JR., Jurandir Sell. A Árvore do Dinheiro. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2007. PORTINHO, Paulo. Quanto Custa Ficar Rico? Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2010.</p> <p>COMPLEMENTAR: CERBASI, Gustavo Petrasunas. Casais inteligentes enriquecem juntos. São Paulo: Gente, 2004. FERREIRA, Vera Rita de Mello. Psicologia Econômica. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008. HALDFELD, Mauro. Investimentos: como administrar melhor o seu dinheiro. São Paulo: Fundamento Educacional, 2006. TOLOTTI, Márcia. As Armadilhas do Consumo. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2007.</p>

COMPONENTE CURRICULAR: Ética Profissional	SALA: AVEA
--	-------------------

PROFESSOR: Sabrina Araujo de Almeida		SIAPE: 1882872
DIAS DA SEMANA: De segunda a sexta-feira	HORARIO: EaD	QT. HORAS/AULA: 10

EMENTA

CONTEÚDOS:

Indivíduo e sociedade, direito e cidadania. As mudanças no mundo do trabalho. A relação entre capitale trabalho. Formas de organização dos trabalhadores. Comunicação no trabalho. Perfil profissional, currículo e entrevista. Legislação trabalhista.

BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA:

BUFFA, Ester; ARROYO, Miguel; NOSELLA, Paolo. Educação e cidadania: quem educa o cidadão. São Paulo: Cortez, 2007.

MÉSZÁROS, Istvan. A educação para além do capital. Traduzido por Isa Tavares. 2. ed. São Paulo: Boitempo, 2008.

NOVARES, Carlos Eduardo; LOBO, César. Cidadania para principiantes – a história dos direitos do homem. São Paulo: Ática, 2011.

COMPLEMENTAR:

ANTUNES, Ricardo. Adeus ao trabalho? Ensaio sobre as metamorfoses e a centralidade no mundo do trabalho. 15. Ed. São Paulo: Cortez, 2011.

BRASIL. Senado Federal. A constituição da cidadania. (Especial DVD).

COMPONENTE CURRICULAR: Sistemas Operacionais Windowse Linux		SALA: AVEA
PROFESSOR: Daniel Clarismundo Borges		SIAPE: 1552022
DIAS DA SEMANA: De segunda a sexta-feira	HORARIO: EaD	QT. HORAS/AULA: 30

EMENTA

CONTEÚDOS:

Estudo e utilização dos principais recursos dos sistemas operacionais Windows e Linux.

BIBLIOGRAFIA:**BÁSICA:**

OLIVEIRA, R. S.; CARISSIMI, A. Silva; TOSCANI, S. S. **Sistemas operacionais**. Porto Alegre: Editora Artmed, 4.ed., 2010.

SILBERSCHATZ, A.; GALVIN, P. B. **Sistemas Operacionais: Conceitos**. São Paulo: Makron Books, 2000.

SIEVER, Ellen; Weber, Aaron; Figgins, Stephen; Love, Robert; Robbins, Arnold. **Linux: O Guia Essencial**. 5a ed. Bookman, 2006.

TANEMBAUM, A. **Sistemas Operacionais Modernos**. São Paulo: Editora Prentice- Hall. 3 ed. 2010.

COMPLEMENTAR:

MANZANO, André. **Estudo Dirigido – Microsoft Windows 7 Ultimate**. São Paulo: Erica, 2010.

COMPONENTE CURRICULAR: Instalação e Configuração de Softwares		SALA: AVEA
PROFESSOR: Daniel Clarismundo Borges		SIAPE: 1552022
DIAS DA SEMANA: De segunda a sexta-feira	HORARIO: EaD	QT. HORAS/AULA: 20

EMENTA**CONTEÚDOS:**

Conceitos sobre instalação e configuração de aplicativos em ambientes Windows e Linux. Visão básica sobre os processos de instalação de sistemas operacionais. Noções gerais sobre configuração e utilização de periféricos. Antivírus e seu uso. Compactadores de arquivos. Leitores de PDF.

BIBLIOGRAFIA:**BÁSICA:**

CARMONA, Tadeu. Curso Prático de Manutenção de Computadores e Notebooks. UNIVERSO DOS LIVROS, 2009.

LOWE, JDoug. Redes de computadores Para Leigos. 8. ed. Altabooks. MORIMOTO, Carlos E. Hardware II, o Guia Definitivo. GDH Press e Sul Editores.

TORRES, Gabriel. Montagem de Micros para Autodidatas, Estudantes e Técnicos. Novaterra 2012.

SIEVER, Ellen; Weber, Aaron; Figgins, Stephen; Love, Robert; Robbins, Arnold. Linux: O Guia Essencial. 5a ed. Bookman, 2006.

COMPLEMENTAR:

CASTRO VELLOSO, Fernando de. Informática: Conceitos Básicos. 8a ed. Elsevier, 2011.

COMPONENTE CURRICULAR: Softwares para Escritório		SALA: AVEA
PROFESSOR: Daniel Clarismundo Borges		SIAPE: 1552022
DIAS DA SEMANA: De segunda a sexta-feira	HORARIO: EaD	QT. HORAS/AULA: 50

EMENTA

CONTEÚDOS:

Estudo e utilização dos principais recursos dos três principais aplicativos de escritório: Processador de Textos; Planilha Eletrônica e Software de Apresentações (Microsoft Office e LibreOffice).

BIBLIOGRAFIA:**BÁSICA:**

MANZANO, André Luiz N. G. – Estudo Dirigido de Microsoft PowerPoint 2013. - 1ª ed. – São Paulo: Érica, 2014. (Coleção P. D. Série estudo dirigido).
MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N. G. – Estudo dirigido de Microsoft Word 2013. 1ª ed. – São Paulo: Érica, 2013. – (Coleção P. D. Série estudo dirigido).
MANZANO, André Luiz N. G. – Estudo Dirigido de Microsoft Excel 2013. 1ª ed. – São Paulo: Érica, 2013. – (Coleção P. D. Série estudo dirigido).
MANZANO, José Augusto N. G.; MANZANO, André Luiz N. G. – **Estudo Dirigido de Microsoft Excel 2013 Avançado**. São Paulo: Érica, 2013.

COMPLEMENTAR:

COX, J.; LAMBERT, J. – Microsoft PowerPoint 2013 passo a passo. – Porto Alegre: Bookman, 2014.
FRYE, Curtis D. – **Microsoft Excel 2013 passo a passo**. Porto Alegre: Bookman, 2014.
LAMBERT, J.; COX, J. – **Microsoft Word 2013 passo a passo**. Porto Alegre: Bookman, 2014.
MORAZ, Eduardo. **Entendendo o Powerpoint 2010**. São Paulo, SP: Digerati Books, 2010.
ROCHA, Tarcizio da. OpenOffice.ORG.2.0 - **Impress completo e definitivo**. Série Free Volume 4. Rio De Janeiro: Ciência. Moderna, 2006.

COMPONENTE CURRICULAR: Ferramentas de Internet		SALA: AVEA
PROFESSOR: Daniel Clarismundo Borges		SIAPE: 1552022
DIAS DA SEMANA: De segunda a sexta-feira	HORARIO: EaD	QT. HORAS/AULA: 10
EMENTA		
CONTEÚDOS: Noções básicas sobre o funcionamento da internet e prática de navegação e pesquisa utilizando os principais navegadores.		

BIBLIOGRAFIA:

BÁSICA:

VELLOSO, Fernando de Castro. Informática: conceitos básicos. - 8. ed. Rev. E atualizada – Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

BARRIVIERA, OLIVEIRA. Introdução à Informática. Editora: Editora do Livro Técnico, 2012. COMER, D. E. (2007). Redes de Computadores e Internet. Porto Alegre: Bookman.

COMPLEMENTAR:

Cartilha do CGI disponível em: <https://www.cartilha.cert.br>.

KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. **Redes de Computadores e a Internet: uma Abordagem Top-down**. 5.ed. São Paulo: Pearson, 2010.

13 INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, FREQUÊNCIA E APROVAÇÃO

De acordo com o Regulamento dos Cursos de Formação Inicial e Continuada – FIC (Resolução IFRJ/CONSUP nº 41, de 19 de dezembro de 2018), a avaliação será contínua, permanente, cumulativa, processual, formativa e articulada ao projeto pedagógico da Instituição, considerando-se as competências gerais e específicas a serem desenvolvidas nas diversas áreas de conhecimento dos cursos oferecidos. A avaliação se dará por meio da utilização de, no mínimo, 2 (dois) instrumentos por componente curricular, participação em fóruns e atividades escritas/práticas, com o apoio pedagógico à concepção, ao desenho educacional e à produção de materiais dos cursos ofertados na modalidade a distância será assegurado pela Diretoria Adjunta de Tecnologia e Inovação em Educação Profissional e Tecnológica (DTEIN/PROEN, por meio de textos e/ou vídeos, disponibilizados no AVEA, a fim de orientar as intervenções pedagógicas nos processos de ensino e aprendizagem, contemplando abordagens que valorizem mais os aspectos qualitativos e resultados ao longo do processo, sendo a edição de conteúdo é de responsabilidade do docente.

Cabe salientar, de início, o controle de presenças e faltas ficará a cargo do professor da disciplina, a partir da participação nos fóruns de atividades escritas/práticas, por meio dos textos e/ou vídeos, disponibilizados no AVEA. Contudo, com o intuito de garantir não apenas o acesso, mas também a permanência e o êxito dos alunos, a equipe da Coordenação TécnicoPedagógica (CoTP) desenvolverá, em parceria com a Coordenação do Curso, ações para enfrentamento às causas de retenção e evasão. Será considerado aprovado o educando que obtiver nota, em cada componente curricular, igualou superior a 6,0 (seis) pontos, compreendendo aulas teóricas e/ou práticas, segundo os Art. 36 e 37 do regulamento acima citado.

A avaliação do processo ensino-aprendizagem passa por uma análise da dinâmica de seu ato. É um ciclo que se inicia com o estabelecimento dos objetivos, segue com a opção pelos métodos e a definição dos critérios. O objetivo é o referencial para que o professor saiba o que será avaliado a partir do desenvolvimento dos conhecimentos que serão trabalhados. O método definirá a forma como o trabalho será delineado entre professor e aluno. Os critérios indicarão se os objetivos foram ou não atingidos e estabelecidos de forma adequada. Nesse caso, se os objetivos não foram atingidos, faz-se necessário uma reconstrução do processo, com a reformulação dos objetivos, uma adequação dos métodos e a definição de novos critérios. A avaliação neste processo é essencial, pois é ela quem vai oferecer elementos para avançar ou repensar o que foi planejado.

A avaliação não deve ser um instrumento de classificação, seleção e exclusão social, mas de construção coletiva dos sujeitos e de uma escola de qualidade. Na concepção de Haydt (1997, p. 10), avaliar “é julgar ou fazer a apreciação de alguém ou alguma coisa, tendo como base uma escala de valores”. Em outros termos, a avaliação deve se fazer presente durante todo o processo ensino-aprendizagem e não apenas no final deste, como forma de julgamento. Na interpretação de Vasconcellos (1995, p. 43), “avaliação é um processo abrangente da existência humana, que implica uma reflexão crítica sobre a prática, no sentido de captar seus avanços, suas resistências, suas dificuldades”. Daí a importância de se considerar os (as) educandos (as) que chegam às escolas, levando em conta suas condições de classe social, suas orientações sexuais, seus pertencimentos étnicos suas origens regionais, seus corpos e suas possibilidades corporais.

Os instrumentos de avaliação são elaborados pelos (as) professores (as) a partir de seu conhecimento, de seus parâmetros e de seus referenciais, a partir da participação em fóruns e atividades escritas/práticas, por meio de textos e/ou vídeos, disponibilizados no AVEA. Porém, do outro lado, está o (a) aluno (a) com seus conhecimentos, dotado de um sistema simbólico próprio, portador de um vocabulário e ideais singulares. A avaliação formativa é realizada no decorrer de cada componente curricular. Nas palavras de Perrenoud (1999, p. 78), a “avaliação formativa é toda a prática de avaliação contínua que pretende contribuir para melhorar a aprendizagem em curso, qualquer que seja o quadro e qualquer que seja a extensão concreta da diferenciação do ensino”. Esse princípio avaliativo deve estar presente em todo o processo, mediante a observação, a construção e a representação das aprendizagens e de suas condições, de seus mecanismos e de seus resultados. Ela orienta tanto o trabalho do aluno quanto o planejamento do (da) professor (a). Ela deve ter um mecanismo de feedback, uma medida que visa

permitir ao (à) professora observar e identificar as possíveis deficiências no processo de ensino-aprendizagem, bem como (re)orientar o processo para a organização das etapas posteriores da aprendizagem.

A avaliação não pode se resumir a acontecimentos estanques, que ocorrem nos finais de unidades, de bimestres ou semestres. Ela será muito mais coerente se ocorrer de forma processual, pois segundo Romão (1999, p. 113), “a parte mais importante da avaliação é, exatamente, a análise dos resultados pelo professor e pelos alunos, no sentido de nortear as decisões a respeito dos passos curriculares ou didático-pedagógicos subsequentes”. A avaliação compreende um ato político e deve propiciar mudanças, avanços e transformações a serem vivenciadas em todo o processo ensino-aprendizagem. De acordo com o Regulamento dos Cursos de FIC do IFRJ, a avaliação do ensino e da aprendizagem consistirá num conjunto de ações desenvolvidas de forma sistemática, processual, integral e que primarão pelo caráter diagnóstico e formativo, tendo as seguintes funções consideradas primordiais: Aproveitamento de conhecimentos/competências adquiridas e atividades científico-culturais, como por exemplo: participação em eventos, cursos, palestras, elaboração e resenhas de textos, entre outras atividades que o corpo docente considere pertinentes como atividades orientadas.

14 CERTIFICAÇÃO

De acordo com o Art. 40, o IFRJ conferirá certificados de FIC (Formação Inicial e Continuada referentes aos cursos que ministra, observada a legislação em vigor, a autorização específica dos órgãos competentes e instruções normativas deliberadas pelos mesmos, em consonância com a política institucional de Gestão Acadêmica do IFRJ, particularizadas aos cursos FIC.

O discente será considerado apto para certificação desde que tenha aproveitamento mínimo, acompanhados pela avaliação do professor/tutor aos relatórios de acessos ao curso e nota mínima de 6,0 em cada componente curricular.

Os certificados serão registrados e emitidos pelo IFRJ, respeitado os prazos para confecção dos documentos.

15 INFRAESTRUTURA

Para a realização do curso, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – campus Engenheiro Paulo de Frontin disponibilizará a infraestrutura e equipamentos necessários para atender as exigências do curso de formação inicial e continua da na modalidade

EaD.

16 RECURSOS PARA A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

Com o intuito de dar continuidade às ações desenvolvidas pelo IFRJ câmpus Engenheiro Paulo de Frontin, no sentido de garantir não apenas o acesso, mas também a permanência e o êxito dos alunos, a equipe de Coordenação Técnico Pedagógica (COTP) desenvolverá, em parceria com todos os setores do câmpus e com os Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) e o Núcleo de Estudos em Gênero, Diversidade e Sexualidades (NDIVAS/NUGEDS), ações de diagnóstico e enfrentamento às causas de retenção e evasão. Os alunos poderão contar também com os horários de atendimento individualizado com os professores de cada componente curricular – desde que sejam agendados previamente de acordo com a disponibilidade do professor que será o tutor presencial, nesses casos. Os atendimentos também serão a distância de acordo com a modalidade do próprio curso de FIC.

17 BIBLIOGRAFIA

BRASIL. **Decreto-lei N° 9.057, de 25 de maio de 2017.** Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9057.htm Acesso em: 16 dez. 2022.

_____. **Portaria N° 12, de maio de 2016.** Aprova a quarta edição do Guia Pronatec de Cursos de Formação Inicial e Continuada - FIC. Diário Oficial da União. Publicado em 12/05/2016, Edição 90, Seção 1 Página 50. Disponível em: http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/21520707/do1-2016-05-12-portaria-n-12-de-3-de-maio-de-2016-21520675. Acesso em: 19 de dez. 2022.

_____. **Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008.** Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Disponível em: Acesso em: 19 dez. 2022.

_____. **Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996.** Institui as Diretrizes e Base para a Educação Nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm acesso em: 19 dez. 2022.

_____. Ministério da Educação. **Guia PRONATEC de Cursos FIC.** 4ª edição, 2016. Disponível em: https://map.mec.gov.br/projects/parceiros-demandantes-e-ofertantes-da-bolsaformacao/wiki/Guia_FIC_-_4%C2%AA_Edi%C3%A7%C3%A3o. Acesso em 15 dez. 2022.

CALDAS, D. **Observatório de sinais: teoria e prática da pesquisa de tendências.** Rio de Janeiro: Senac Rio, 2004.

ELLEN MACARTHUR FOUNDATION. **Towards the circular economy - Economic and business rationale for an accelerated transition**, v.1, 2013.

HAYDT, Regina Cazaux. **Avaliação do processo ensino-aprendizagem**. 6ª ed. São Paulo, Ática: 1997.

LIPOVETSKY, G. **O império do efêmero**. São Paulo: Cia das Letras, 2003.

PERRENOUD, P. (1999). **Construir as competências desde a escola**. Porto Alegre: Artmed Editora.

ROMÃO, José Eustáquio. **Avaliação dialógica: desafios e perspectivas**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1999. (Guia da Escola Cidadã, v. 2).

SEDEIS – SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, ENERGIA, INDÚSTRIA E SERVIÇOS DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Arranjos Produtivos Locais**. Disponível em: <www.desenvolvimento.gov.br/arquivos/dwnl_1310055560.pdf>. Acesso em 29 de Ago. de 2022.

SETRAB – SECRETARIA DE ESTADO DE TRABALHO E RENDA. GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO. **Trabalho e Renda – Economia Solidária**. Disponível em <<http://www.rj.gov.br/web/setrab/exibeconteudo?article-id=1808366>>. Acesso em 21 fev.2023.

VASCONCELLOS, Celso dos S. **Avaliação: concepção dialética-libertadora do processo de avaliação escolar**. São Paulo: Libertad, 1995.